

INTERAÇÃO HISTORIOLOGIA-REURBEXOLOGIA (PARARREURBANOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação Historiologia-Reurbexologia* é a conexão das Ciências centradas na História da Humanidade e na reurbanização extrafísica, respectivamente, com foco em análise dos marcos ideativos e das grandes invenções, considerados na condição de resultantes e reflexos do movimento pararreurbanológico em curso no Planeta.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *ação* procede também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e esta de *agere*, “obrar; agir”. Apareceu no Século XIII. O termo *interação* surgiu no Século XX. O vocábulo *história* deriva do idioma Latim, *historia*, “História; História Universal; narração; descrição; conto; aventura; fábula”, e este do idioma Grego, *história*, “História; pesquisa; informação; relato”. Apareceu no Século XIV. O elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição, iteração; reforço, intensificação; oposição, rejeição”. O termo *urbano* vem do mesmo idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, e no sentido figurado, “polido; fino”, e este de *urbs*, “cidade”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *extra* provém igualmente do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, derivado do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Interação História-reurbex*. 2. Conexão memória da Humanidade–reurbanização extrafísica. 3. Interrelação Historiologia–Ciência da Reurbex.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação Historiologia-Reurbexologia*, *interação inicial Historiologia-Reurbexologia* e *interação avançada Historiologia-Reurbexologia* são neologismos técnicos da Pararreurbanologia.

Antonimologia: 1. *Interação Filosofia-Reurbexologia*. 2. *Interação Geopoliticologia-Reurbexologia*. 3. *Interação Historiologia-Paciologia*.

Estrangeirismologia: o *Verponarium*; o *Cognitarium*; o *Pacificarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à influência da evolução consciencial na História Humana.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Invenções: experimentos utilitários*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas contributivas à temática, em 2 subtítulos classificados em ordem alfabética:

1. “**Odisseia.** A *História da Humanidade* não é outra coisa senão a **odisseia da evolução** das consciências”.

2. “**Reurbexologia.** A Conscienciologia e o *Curso Intermisso* (CI) estão conectados através da Reurbexologia. A **Conscienciologia** foi estruturada muito antes do CI, na História Geral da Terra”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Historiologia; o holopensene pessoal da reurbex; o holopensene grupal da reurbanização intra e extrafísica; os holomnemopenses; a holomnemopensenidade; a conexão holopensênica potencializada entre a Para-História e a reurbex.

Fatologia: os megacontecimentos históricos oriundos da influência da reurbex; as grandes invenções inspiradas pela reurbanização extrafísica; os movimentos ideativos da História demarcadores de neopatamar evolutivo; a sequência cronológica de fatos históricos marcantes frutos do movimento da reurbanização planetária; os eventos *divisores de água* ao longo dos milênios; as instituições intrafísicas impactantes na reurbex; os livros e enciclopédias indicadores de neomentalidade planetária; o descompasso entre Ocidente e Oriente quanto ao *timing* das invenções; o fato histórico de os chineses terem inventado quase tudo, alguns séculos antes da Europa ocidental; o ano 1100 e o vislumbre da reurbex pela consciex amparadora Zéfiro; a ressonância dos intermissivistas a partir da década de 50 do Século XX; a crescente ressonância de consciências reurbanizadas (construções); as superlotações da contemporaneidade; a atual *Era da Fatura* de aportes evolutivos; a lucidez do intermissivista quanto ao fluxo da Para-História; o olhar historiográfico à marcha evolutiva do planeta Terra; a *Era da Aceleração da História* na condição de resultante da reurbex; o fato de os progressos humanos patrocinados pela tecnologia durante o Século XX transformarem o Planeta muito mais profundamente em confronto com os 20 séculos precedentes; a revolução estudo dos grupos evolutivos e os rastros históricos; a revolução científico-tecnológica contribuindo à expansão da Conscienciologia; a pesquisa historiográfica em consonância com os marcos pró-reurbanizadores; as transições evolutivas correlatas às mudanças paradigmáticas na História; a Neociência do paradigma consciencial; o estudo e compreensão do calculismo cosmoético das equipins em prol da reurbex; o fato de a reurbanização ter iniciado na Antiguidade, de maneira esporádica, mas ganhar aceleração substancial a partir do Século XX.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático perante toda investigação histórica aprofundada; as pesquisas retrocognitivas grupais; o gruporevezamento multiexistencial pró-reurbex; a parapsicoteca; o estudo da Para-História e das personalidades consecutivas; a fatura de energias conscienciais (ECs); a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); o calculismo cosmoético avançado das equipexes da reurbex; o parafato de a reurbex ser efetivada pelas consciexes nos bolsões extrafísicos com posterior reflexo na reurbin.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo História-Conscienciologia*; o *sinergismo reurbin-reurbex*; o *sinergismo das invenções humanas* na aceleração da evolução das Sociedades.

Principiologia: o *princípio de a evolução não dar saltos*; o *princípio da inseparabilidade de grupocármica*; o *princípio da Cosmoética Destrutiva*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da Seriexologia*; a *teoria da Revolução Científica*.

Tecnologia: a *técnica da Historiografia*; a *técnica do sobrepaçamento analítico* perante as versões históricas oficiais; a *técnica de viver evolutivamente* em qualquer período histórico; as *técnicas reurbexológicas antiestigmatizadoras*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico integrando a massa crítica da reurbin*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parareurbanologia*; o *Colégio Invisível da Para-Historiologia*; o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: a explosão demográfica na condição de *efeito da reurbex*; o *efeito transformador da democratização dos livros oriundo da reurbex*; o *efeito da eletricidade na facilitação do trabalho intelectual resultante da reurbex*; o *efeito do desenvolvimento dos antibióticos na longevidade*; o *efeito humanizador da invenção dos anestésicos*; o *efeito racional do fim das crendices na Medicina facilitados pela reurbex*; o *efeito intelectual e científico da implantação*

das primeiras universidades no Ocidente prováveis frutos da reurbex; o efeito tarístico da recuperação da holomemória planetária na compreensão da reurbex.

Neossinapsologia: as neossinapses oriundas da revisitação da História Humana; as neossinapses geradas pelo trabalho voluntário em prol da reurbex.

Ciclogia: o ciclo das grandes navegações.

Enumerologia: a História da escrita; a História do livro; a História das bibliotecas; a História do conhecimento; a História das Ciências; a História das Mentalidades; a História da evolução.

Binomiologia: o binômio historiográfico ressona dos intermissivistas–ressona das consréus; o binômio memória-História; o binômio pesquisa autorretrocognitiva–pesquisa retrocognitiva grupal.

Interaciologia: a interação Historiologia-Reurbexologia; a interação para-historiógrafo–pararreurbanólogo; a interação favelas-parafavelas.

Crescendologia: o crescendo reurbexologia; o crescendo História–Para-História; o crescendo da cognição humana; o crescendo Século das Luzes (XVIII)–Século da Lucidez (XXI); o crescendo autoproéxis-maxiproéxis; o crescendo clérigo-cientista; o crescendo verbetó-grafo-maxiproexista.

Trinomiologia: o trinômio História do Renascimento–História do Iluminismo–História da reurbex; o trinômio pergaminho-papiro-papel.

Polinomiologia: o polinômio Medieval-Renascença-Iluminismo-Descrenciologia.

Antagonismologia: o antagonismo artefato da paz / artefato da guerra.

Paradoxologia: o paradoxo de a fartura tecnológica conviver com a escassez de recursos básicos a parte da Humanidade; o paradoxo de personalidades históricas célebres incluídas nas enciclopédias do passado poderem estar no anonimato, na atualidade, produzindo neoenciclopédias.

Politicologia: a conscienciocracia; a evolucionocracia; a descrenciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço da coletividade conscienciológica em prol da reurbanização extrafísica.

Filiologia: a historiofilia; a evolucionofilia; a mnemofilia; a neofilia.

Fobiologia: a superação da fobia coletiva às renovações ideativas.

Maniologia: a mania de negar as evidências históricas e reurbanológicas.

Mitologia: a eliminação dos mito multimilenares pela Descrenciologia.

Holotecologia: a historioteca; a reurbanoteca; a tecnoteca; a cognoteca; a hermeneutoteca; a ciencioteca; a evolucionoteca; a biblioteca; a ideoteca; a encicloteca.

Interdisciplinologia: a Reurbexologia; a Pararreurbanologia; a Para-Historiologia; a Parailuminismologia; a Parassociologia; a Paratecnologia; a Seriexologia; a Evolucionologia; a Neoenciclopédiologia; a Descrenciologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a minipeça lúcida; o ser desperto; o ser Serenão.

Masculinologia: o historiador; o para-historiador; o reurbanólogo; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o teletertuliano; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a historiadora; a para-historiadora; a reurbanóloga; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cog-

nopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a teletertuliana; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens historiographus*; o *Homo sapiens neohistoriator*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação inicial Historiologia-Reurbexologia* = aquela decorrente dos estudos da contribuição à cognição humana derivada da invenção do papel pelos chineses, séculos antes da aceleração da reurbanização extrafísica; *interação avançada Historiologia-Reurbexologia* = aquela decorrente dos estudos da Descrenciologia, a partir da intensificação da reurbanização extrafísica no Século XX.

Culturologia: a *cultura do Iluminismo evoluído*; a *cultura tecnológica* da contemporaneidade.

Artefatos. Segundo a *Tecnologia*, eis, em ordem cronológica, por exemplo, 9 invenções, objetos e artefatos com impacto no percurso civilizatório humano, provavelmente inspirados pelo movimento da reurbex:

1. **Papel** (Século II na China e Século XI na Europa). Substituto mais barato aos caros materiais como o papiro e o pergaminho (pele de animais), o papel produzido em escala ampliada facilitou a produção de maior quantidade de livros e documentos legais, disseminando conhecimento para cada vez mais consciências.

2. **Navegação a vela** (a partir do Século VIII a.e.c.). As embarcações marítimas à vela possibilitaram a grupos de exploradores orientais e ocidentais conhecerem o mundo, nas denominadas *Grandes Navegações*, redefinindo a História Humana.

3. **Bússola** (Século XII). Permitiu navegações mais seguras e intenso intercâmbio cultural e comercial entre os povos, aliada a outras invenções aceleradoras das grandes navegações.

4. **Vidro** (fabricação na Europa a partir do Século XIII). Os óculos permitiram às pessoas ler, estudar e escrever, produzindo conhecimento até idade mais avançada, quando acumulavam mais experiência e reflexão. A tecnologia, ao utilizar os princípios das lentes de vidro e espelhos, permitiu à Humanidade conhecer mais sobre a complexidade e expansão do Cosmos, a exemplo do telescópio *Hubble*, ampliando a cosmovisão humana.

5. **Prensa gráfica com caracteres móveis** (Século XV). Inventada pelo alemão Johannes Gutenberg (1398–1468), propiciou aumento significativo da alfabetização, do acesso ao conhecimento e popularização de tratados filosóficos e descobertas científicas da época, fomentando os primórdios da superação da dogmatização religiosa nos séculos seguintes. A técnica foi tão eficaz, a ponto de quase nenhuma mudança significativa ter ocorrido em cerca de 500 anos desde a invenção do artefato.

6. **Luz artificial e eletricidade** (Século XIX, lâmpada elétrica). A ausência de luz artificial resultou em séculos durante os quais o ser humano tivesse poucas horas de luz natural para produzir, estudar e ensinar. A iluminação, a partir do Século XIX, abriu a possibilidade a série de atividades modernas, úteis, podendo ser realizadas após o pôr do sol.

7. **Avião** (Séculos XIX e XX). A redução do tempo dos deslocamentos e o acesso a locais até então inacessíveis, vem acelerando sobremaneira a evolução humana. A facilidade de se

deslocar entre continentes em menos de 24 horas tem gerado incremento único na História Humana, de todo tipo de intercâmbio cultural, intelectual, científico e de interassistência.

8. **Computador de mesa** (Século XX). Tal invenção mudou radicalmente todas as formas de comunicação e interação entre as consciências, além da aceleração gerada na produção intelectual, econômica, cultura, entre outras áreas.

9. **Internet** (Século XX). A rede mundial de computadores se desenvolve durante a Guerra Fria (1945–1991) utilizada para fins militares mas também pela comunidade acadêmica. Ganha alcance mundial a partir do final da década de 1980 com a *World Wide Web*. Vem propiciando a maior interatividade e velocidade nas comunicações interconscienciais de toda História. As *Tertúlias Conscienciológicas*, por exemplo, somente podem ser transmitidas, diariamente, para todo Planeta, devido ao advento da *Internet*.

Mentalidades. Eis, em ordem cronológica, por exemplo, 3 movimentos ideativos de monta, emancipadores da cognição e da liberdade de pensamento, seguidos das hipóteses de contribuições à Humanidade:

1. **Renascimento** (Séculos XIV a XVI). Movimento artístico e intelectual com influência em toda a Europa, marcando a transição da Idade Média para a Idade Moderna. Destaque para Leonardo da Vinci (1452–1519), italiano, cientista, matemático, inventor, anatomista, pintor, escultor e arquiteto; Nicolau Copérnico (1473–1543), astrônomo e matemático polonês; Galileu Galilei (1564–1642) astrônomo italiano e do navegador Cristóvão Colombo (1451–1506). Antessala do Século das Luzes, o Renascimento propiciou período de intensa criatividade e expansão cultural da civilização ocidental, também influenciando o Novo Mundo. Dogmas religiosos começam a ser questionados pelas teorias e descobertas da nascente Ciência.

2. **Iluminismo** (fim do Século XVII e Século XVIII). Também conhecido como Século das Luzes, o movimento filosófico, literário e científico, com ênfase na razão, propunha a libertação das crenças irracionais e criticava o poder absolutista vigente no período. Os principais centros do movimento foram a Inglaterra, a França e a Alemanha, mas alcançou toda a Europa, a Rússia e o continente americano. O movimento cultural recexológico do Iluminismo vem marcando a História Humana, tendo como marco intelectual a *Encyclopédie* francesa, coordenada por Denis Diderot (1713–1784) e Jean Le Rond d’Alembert (1717–1783).

3. **Cultura de Paz** (Século XX). Movimento internacional da *Organização das Nações Unidas* (ONU) em prol da interpacificação entre indivíduos, grupos e nações, notadamente após a II Guerra Mundial (1939–1945). Principal profilaxia da violência e da *cultura de guerra*, ainda vigente, a *cultura de paz* vem realizando a sementeira de nova mentalidade global sobre a resolução pacífica, consensual e equânime a todo tipo de conflito interconsciencial.

Descrenciologia. Perante os movimentos ideativos da contemporaneidade, a Descrenciologia vem proporcionando, de modo acachapante, a desconstrução de milênios de genuflexão ideativa das consciências sem liberdade de pensamento, decorrente das lavagens cerebrais religiosas, ideológicas, políticas, filosóficas, entre outras.

Antidogmatologia. Princípio basilar da Neociência Conscienciologia, o *princípio da descrença* (PD) liberta os pesquisadores para, racionalmente, sem misticismos nem credídes, investigar os fatos, parafatos, fenômenos e parafenômenos, descartando cosmoeticamente todos dogmatismos e tradicionalismos sociais e religiosos criados e mantidos através dos milênios da História Humana.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação Historiologia-Reurbexologia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Crescendo escriba-neoverbetógrafo:** Seriexologia; Homeostático.
02. **Crescendo iluminista-conscienciólogo:** Parailuminismologia; Homeostático.
03. **Crescendo Renascimento-Conscienciologia:** Recinologia; Homeostático.
04. **Cronoevoluciologia:** Autevoluciologia; Neutro.
05. **Enciclopedismo reurbanológico:** Pararreurbanologia; Homeostático.
06. **Interação Paciologia-Enciclopediologia:** Reurbexologia; Homeostático.
07. **Megacontecimento histórico:** Historiologia; Neutro.
08. **Neo-História:** Historiografologia; Neutro.
09. **Tecnologia assistencial:** Paratecnologia; Homeostático.
10. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Revolução conscienciológica:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Sinergismo educação formal-reurbex:** Assistenciologia; Homeostático.
14. **Sinergismo História-Conscienciologia:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Sinergismo reurbexológico:** Pararreurbanologia; Homeostático.

A MUTUALIDADE ENTRE A HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO E A REURBEXOLOGIA PODE SER MELHOR AFERIDA PELOS RESULTADOS DAS GRANDES INVENÇÕES, NAVE- GAÇÕES E MOVIMENTOS IDEATIVOS PARADIGMÁTICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, detecta os resultados dos avanços tecnológicos úteis e das ideias libertárias multisseculares inspirados pela reurbanização extrafísica? Avalia o atual momento crítico da reurbex planetária?

Bibliografia Específica:

01. **Castanho, César Arruda;** *Dicionário Universal das Ideias*; 530 p.; glos. 532 termos; 45 refs.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Editora Meca*; São Paulo, SP; S / D; páginas 222, 223, 382 e 383.
02. **Frugoni, Chiara;** *Invenções da Idade Média: Oculos, Livros, Bancos, Botões e outras Inovações Geniais (Medievo Sul Naso: Ochiali, Bottoni e altri Invenzione Medievali)*; trad. Eliana Aguiar; 166 p.; 6 caps.; 1 enu.; 95 ilus.; 1 microbiografia; 181 refs.; 21 x 15,5 cm; br.; Jorge Zahar Editor; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 22, 39 e 166.
03. **Johnson, Steven;** *Como Chegamos até aqui: A História das Inovações que Fizeram a Vida Moderna Possível (How We Got to Now: Six Innovations that Made the Modern World)*; trad. Claudio Carina; 236 p.; 6 caps. 1 E-mail; 1 esquema; 60 fotos; 14 ilus.; 1 mapa; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 website; 125 refs.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Zahar*; Rio de Janeiro, RJ; 2015; páginas 22, 39 e 166.
04. **Philbin, Tom;** *As 100 Maiores Invenções da História: uma Classificação Cronológica (The 100 Greatest Inventions of all Time)*; trad. Flávio Marcos Sá Gomes; 416 p.; 100 caps.; 47 fotos; 50 ilus.; 13 x 23 cm; br.; *DIFEL*; Rio de Janeiro, RJ; páginas 22, 23, 43, 59, 126 e 169.
05. **Teles, Mabel;** *Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 40 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 E-mails; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 ebsites; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 93 e 94.
06. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 32, 35, 247, 265, 1.118, 1.119 e 1.122.
07. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 387 p.; 3 seções; 1 biografia; 49 citações; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.685 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 223.
08. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 128, 206, 244, 1.159 e 1.160.
09. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos;

glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.160 e 1.475.

10. **Wright**, Edmund; **Law**, Jonathan; *Dicionário de História do Mundo (A Dictionary of World History)*; trad. Cristina Antunes; rev. Aline Sobreira, Eduardo Soares, Lílian de Oliveira; 781 p.; 25 mapas; *Autêntica Editora*; Belo Horizonte, MG; 2013; páginas 294 e 634.

E. M. M.